

A seleção do texto estímulo

Nem todas as histórias são apropriadas para a construção do reconto e cada história pode dar oportunidade ao tratamento específico de determinados aspetos.

Um bom texto para trabalhar o reconto: deverá privilegiar a **sequência de acontecimentos**;

não apresentar muitos detalhes na caracterização das personagens e dos espaços.

Um texto possível

Documento: O Monstro.doc

A macroestrutura do texto

A base de construção de um reconto é a utilização da estrutura do texto narrativo para a recriação da nova história.

SITUAÇÃO INICIAL	Um bicho... a tomar banho... no mar	
DESENVOLVIMENTO Conflito	Capturado, enjaulado	
	O que come? -----	Problema
	↓	↓
	Gasolina. -----	Solução.
	↓	↓
	Custos elevados. -----	Problema
	↓	↓
	Vende-se o monstro. -----	Solução.
	↓	↓
	Ninguém o quer. -----	Problema.
↓	↓	
Mata-se. -----	Solução	
↓	↓	
Fuga e assaltos. -----	Problema.	
↓	↓	
Mata-se. -----	Solução	
↓	↓	
Poluição no mar. -----	Problema.	
RESOLUÇÃO DO PROBLEMA	↓	↓
	O monstro limpa as praias.	Solução.

Personagens a considerar

Perante uma grande profusão de personagens, para construir o reconto, há que:

- identificar a função de cada uma
- distinguir entre personagens principais e figurantes;
- caracterizar o comportamento físico e o perfil psicológico das personagens que têm de ser integradas na história.

Protagonista	O Monstro	Toda a história roda em volta desta figura. São a sua singularidade e comportamento que originam o conflito, o desenvolvem e resolvem.
Personagens Secundárias	Os pescadores	Sem eles o herói não teria surgido na história.
	O veterinário	É quem identifica a peculiaridade do Monstro, quem o salva, libertando-o do Zoo.
	O director do Zoo	Classifica o Monstro como um problema, toma a decisão de o vender.
	O presidente	Decide a sua morte, reconhece o seu valor condecorando-o no final.
Figurantes	O motorista As crianças Os curiosos Os sábios	Assistem, comentam os factos.

Atividade 1: A importância de cada um

Há personagens e personagens na história que leste: umas mais importantes, outras menos; umas que não deves esquecer porque sem elas não haveria história, outras que podes dispensar durante a construção do teu reconto sem que se perca informação e qualidade. Relê o texto e completa o seguinte esquema que te ajudará a determinares a importância de cada personagem.

Saber olhar as personagens da história para construir o meu reconto

Personagens que tenho de usar		Personagens que posso dispensar	
Quais são?	Porque as devo usar?	Quais são?	Porque as posso dispensar?
O Monstro	Se não o ponho no reconto deixa de haver história.	O motorista	Podia ser também o veterinário a ver. O que interessa é que alguém viu que o Monstro comia.

Atividade 2: Os escolhidos

Para cada uma das seguintes histórias de Charles Perrault, autor de contos para a infância, damos-te uma lista de personagens. Escolhe aquelas que tens mesmo de usar para fazeres um reconto sem que se perca a história.

As Histórias	As Personagens
A Bela Adormecida	O rei e a rainha, as fadas convidadas, a fada boa, a fada velha, a velha fiandeira, as aias da princesa que não a vigiaram bem, um anãozinho que foi avisar a fada boa; as governantas, as damas de honor, as criadas de quarto, os cortesãos, os oficiais, os mestres-de-cerimónias, os guardas, mordomos, cozinheiros, ajudantes, moços, pajens, escudeiros, que ficaram adormecidos; a cadelinha da princesa que nunca a abandonava, um velho camponês que falou com o príncipe, o jovem príncipe que beijou a Bela, os membros da comitiva do príncipe, os fidalgos, damas e criados que assistiram ao casamento, o padre que os casou.

Olhar com olhos de ver

- A caracterização da personagem principal, o *monstro*, é feita através das personagens secundárias e dos figurantes, através das diferentes atitudes e reações que manifestam. A indefinição de traços físicos do monstro permite uma criação visual muito livre e pessoal, mas a representação de uma imagem mental que sirva a história tem de ser captada minuciosamente pela extração do que existe no texto.
- Conforme as coisas acontecem, as personagens passam a ver e a sentir o Monstro de maneira diferente, segundo o que sabem e pensam dele no momento em que o vêem.



Atividade 3: Os escolhidos

1. A partir daqui, podes ter ideias para nos dares a conhecer o Monstro através dos olhos de quem o viu. Observa os dois exemplos seguintes e compara as duas perspectivas.

Um pescador que o achou estranho, mas simpático, poderia dizer o seguinte:

Que bicho estranho! Nunca vi uma coisa assim. É enorme, deve pesar para aí uns quinhentos quilos; tem o corpo coberto de placas verdes e pretas tal como uma tartaruga. Vêjam o focinho que parece uma tromba de elefante. E como pula na rede! Deve estar muito assustado.

Outro pescador, que o achou estranho, mas ameaçador, talvez dissesse:

Que bicho estranho! Horrroso! Ainda rompe as redes com os saltos que dá! E como berra desalmadamente. Tem garras como um urso. O melhor é pô-lo borda fora que ainda nos vira o barco com o peso.

2. Redige um pequeno texto em que descrevas o monstro pelos olhos de quem o vê em cada uma das situações indicadas.

O director do Zoo quando:

- › vê aquele estranho animal chegar e imagina que poderá ser uma atracção;
- › descobre que o custo da alimentação do Monstro levará o Zoo à ruína.

As crianças quando:

- › pela primeira vez, o vêem atrás das grades da jaula;
- › ele bebe a gasolina do carrinho que dá a volta ao jardim.

O motorista quando:

- › o Monstro lhe assalta a carrinha no jardim.

O veterinário quando:

- › vê o Monstro recusar todos os alimentos que lhe dão a comer;
- › o vai libertar para não ser eliminado no Zoo.

O Presidente da República quando:

- › decide mandar matá-lo;
- › o vai condecorar.

Um jornalista quando:

- › o vê assaltar uma estação de serviço.

Um cientista:

- › quando o descobre a limpar a praia.